



5S EM AÇÃO: OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS E CUSTOS EM UNIDADES ASSISTENCIAIS

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

CARMO; Carolina Mendes do¹, ANDRADE; Daniella Anilda², BRASILEIRO; Maria das Dores Alves Ferreira³, SILVEIRA; Carolina Nunes⁴, SECCO; Lígia Maria Dal⁵, SANTOS; Cleonice Bezerra dos⁶, NASCIMENTO; Lígia Maria Rizo do⁷, SILVA; Lillian Moura da⁸

RESUMO

INTRODUÇÃO: Ambientes hospitalares desorganizados geram impactos negativos, como o aumento do tempo de execução dos processos, insatisfação da equipe e elevação de custos. Uma UTI e unidade de internação de um hospital público, após realocação para uma área com dimensões reduzidas, enfrentavam dificuldades de circulação, armazenamento inadequado e ausência de padronização dos processos. A literatura aponta que metodologias estruturadas como o 5S, aliadas à revisão de fluxos de trabalho, contribuem para ambientes mais seguros e eficientes (1-3). **OBJETIVO:** Otimizar processos de trabalho e reduzir o consumo e os custos de insumos hospitalares em uma UTI e Enfermaria, utilizando a metodologia 5S como ferramenta de avaliação e intervenção. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de caso, desenvolvido pelo gestor da unidade em parceria com a equipe de trabalho, enfermagem e administrativa, durante 6 meses (janeiro a junho de 2025), estruturado em três fases: (1) diagnóstico situacional, mapeamento dos fluxos assistenciais, inventário de insumos, análise de pontos críticos; (2) ciclo de melhorias, com revisão, padronização e reorganização dos ambientes, materiais, equipamentos e insumos hospitalares, contando com o engajamento da equipe assistencial, orientações e construção conjunta das soluções; (3) monitoramento mensal dos indicadores de consumo e custos para avaliar o impacto das intervenções. Foram realizadas análises pré e pós-ciclo pelo Comitê de 5S do ICHC, verificando a conformidade da unidade com as diretrizes institucionais de utilização, ordenação, limpeza, saúde, padronização e autodisciplina. **RESULTADOS:** A fase 1 identificou limitações na mobilidade da equipe, insumos e materiais alocados em armários improvisados, sem identificação e quantidades padronizadas, além de macas e mesas ocupando corredores, comprometendo a fluidez do trabalho assistencial. Na fase 2, foram realizadas reuniões gerenciais e orientações à equipe para revisão preditiva do consumo dos insumos, organização e limpeza dos espaços, identificação visual dos materiais e reposição diária de itens volumosos, como soro fisiológico, para otimização do uso do espaço. Na fase 3, o Comitê aplicou a metodologia 5S antes e após o ciclo de melhorias, constatando evolução em todos os sensores, com a taxa de conformidade aumentando de 61% para 92%.

¹ Instituto Central do HCFMUSP, carolina.carmo@hc.fm.usp.br

² Instituto Central do HCFMUSP, daniella.andrade@hc.fm.usp.br

³ Instituto Central do HCFMUSP, maria.ferreira@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto Central do HCFMUSP, carolina.silveira@hc.fm.usp.br

⁵ Instituto Central do HCFMUSP, ligia.secco@hc.fm.usp.br

⁶ Instituto Central do HCFMUSP, cleonice.bezerra@hc.fm.usp.br

⁷ Instituto Central do HCFMUSP, ligia.rizo@hc.fm.usp.br

⁸ Instituto Central do HCFMUSP, lillian.moura@hc.fm.usp.br

Por fim, a fase 4 demonstrou impacto nos indicadores: redução média de 8.794 unidades de insumos/mês nos pedidos ao almoxarifado central, economia aproximada de R\$ 10.516,24/mês, além de melhor organização do ambiente, aproveitamento do espaço físico, contribuindo para a redução do estresse da equipe e segurança dos processos. **DISCUSSÃO:** A organização dos ambientes hospitalares, associada à revisão de processos, impacta diretamente na segurança do paciente e no bem-estar das equipes. A aplicação do 5S e dos conceitos de Lean Healthcare, com participação ativa da equipe, mostrou-se uma estratégia viável e eficaz para mitigar problemas, sem a necessidade de grandes mudanças estruturais. Resultados preliminares apontam para uma redução de custos e um uso mais racional dos recursos. **CONCLUSÃO:** O projeto demonstrou que a organização do espaço físico, a padronização do armazenamento e a revisão dos processos são estratégias de baixo custo, alto impacto e rápida aplicabilidade para promover segurança, eficiência e satisfação na assistência hospitalar. O envolvimento da equipe multidisciplinar e o uso de metodologias estruturadas, como o 5S, foram cruciais para o sucesso. Os próximos passos incluem melhorias arquitetônicas permanentes e a consolidação das novas rotinas. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** KANAMORI, Shogo; SHIBANUMA, Akira; JIMBA, Masamine. Applicability of the 5S management method for quality improvement in health-care facilities: a review. *Tropical Medicine and Health*, [S.l.], v. 44, n. 21, p. 1-8, 2016. DOI: 10.1186/s41182-016-0022-9. ALVES, A. B. S. L. et al. Implantação do programa 5S em unidade de hospital de ensino. *Brazilian Journal of Development* Curitiba, v. 6, n. 10, p. 82148-82157, 2020. SOUSA, L. F. M. et al. Implementação da metodologia 5S para gestão de estoque em uma enfermaria de um hospital público. *Brazilian Journal of Production Engineering* Curitiba, v. 11, n. 2, p. 26-35, 2025.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança assistencial, Qualidade hospitalar, Lean Healthcare, 5S, Organização de processos, Otimização de recursos, Gestão de enfermaria e UTI

¹ Instituto Central do HCFMUSP, carolina.carmo@hc.fm.usp.br
² Instituto Central do HCFMUSP, daniella.andrade@hc.fm.usp.br
³ Instituto Central do HCFMUSP, maria.ferreira@hc.fm.usp.br
⁴ Instituto Central do HCFMUSP, carolina.silveira@hc.fm.usp.br
⁵ Instituto Central do HCFMUSP, ligia.secco@hc.fm.usp.br
⁶ Instituto Central do HCFMUSP, cleonice.bezerra@hc.fm.usp.br
⁷ Instituto Central do HCFMUSP, ligia.rizo@hc.fm.usp.br
⁸ Instituto Central do HCFMUSP, lillian.moura@hc.fm.usp.br